



Este documento apresenta os objectivos estratégicos e as acções programáticas que se consideram ser as prioridades para o desenvolvimento da ESE no ano 2010.

O Plano de Actividades da ESE para 2010 foi definido para dar resposta aos seguintes objectivos estratégicos:

OEI – Aumentar, diversificar e racionalizar a oferta educativa

OEII – Promover a investigação em enfermagem, comunicar e difundir a produção científica

OEIII – Fomentar a articulação entre ensino, investigação e serviços

OEIV – Promover a eficiência da gestão e serviços

OEV – Apoiar a qualificação dos docentes, promover e avaliar o seu desempenho

### **OEI – Aumentar, Diversificar e Racionalizar a Oferta Educativa**

O objectivo estratégico de aumentar, diversificar e racionalizar a oferta educativa prende-se com a expansão desta oferta; o aumento da eficácia da formação graduada (C1); e com a monitorização do impacto social da formação graduada e pós-graduada.

*Acção Programática1-* Implementação dos Cursos Pós-Graduados em regime pós-laboral

<b>Oferta Formativa Pós-Graduada</b>	<b>Vagas</b>
Área de Especialização em Enfermagem de Reabilitação	30
Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	20
Área de Especialização em Enfermagem de Cuidados Paliativos	30
Área de Especialização em Enfermagem Gerontogeriatrica	30
Área de Especialização em Supervisão Clínica em Enfermagem	30

No ano lectivo de 2010/2011, a ESE propõe-se oferecer formação pós-graduada nas áreas emergentes de Enfermagem de Reabilitação, Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, Enfermagem de Cuidados Paliativos, Enfermagem Gerontogeriatrica, e Supervisão Clínica em Enfermagem procurando deste modo satisfazer a procura social e as necessidades profissionais.



É no quadro da Especialização em Enfermagem, que a formação nestas áreas trará os contributos necessários e sistematicamente reforçados nas orientações internacionais, passando pelos valores básicos que fundamentam a Saúde XXI (2000), e pelo actual PNS 2004-2010, que no âmbito do *desenvolvimento profissional contínuo* identifica como intervenções necessárias e objectivos estratégicos: “*Promover uma formação orientada para as necessidades (...) e conteúdos de especialidade nas profissões de saúde.*”

Espera-se que esta formação promova ganhos em saúde para as pessoas alvo de cuidados especializados, que se traduzam no acesso destas, quer à informação que habilite a um melhor auto-controlo, quer a recursos que viabilizem a auto-vigilância da doença, capacitando-as para as decisões e, simultaneamente, aumentando o seu grau de responsabilidade individual e social sobre a evolução da desta.

O desenvolvimento da formação graduada e da produção científica no âmbito da enfermagem, nomeadamente em relação aos processos de aprendizagem e exercício profissional, induziu uma reflexão crítica sobre a profissão e principalmente sobre a necessidade de investir no estudo das diversas dimensões inerentes à prática clínica e à sua supervisão.

Significa que a Supervisão clínica em Enfermagem constitui-se num processo vasto de desenvolvimento pessoal e profissional, destacando a importância do trabalho em parceria entre as instituições de ensino de enfermagem e as instituições de saúde e, ainda, da investigação nesta área do conhecimento.

#### *Acção programática 2- Aumento do número de activos qualificados*

<b>Designação</b>	<b>Formandos</b>
Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação	30
Curso de Formação Especializada em Enfermagem de Cuidados Paliativos	23
Curso de Formação Especializada em Enfermagem de Endoscopia Digestiva	15

No âmbito da oferta educativa pós-graduada estima-se que o número de activos qualificados seja de 68, correspondendo a formandos das pós-graduações em Enfermagem de Cuidados

Paliativos, Enfermagem de Reabilitação e de Formação Especializada em Enfermagem de Endoscopia Digestiva.

*Ação programática 3* - Aumento do número de alunos que concluem o Ciclo de Estudos de C1.

Na salvaguarda do desenvolvimento do ensino e da profissão de enfermagem e da consecução das grandes finalidades do processo de Bolonha, no que concerne à qualificação dos cidadãos, a ESE mantém nas suas orientações estratégicas, a dimensão estruturante do 1º Ciclo (C1) como um dos eixos fundamentais do seu desenvolvimento humano e científico e garantia de estabilidade deste ciclo de estudos.

Partindo da convicção generalizada, que à sociedade é cada vez mais essencial a existência de uma profissão de enfermagem capaz de contribuir para a resolução dos problemas das pessoas, em cenários que vão desde o domicílio ao hospital e com intervenções desde a prevenção à cura e à recuperação de um grau de independência que (re) permita à pessoa viver com o mais elevado nível de bem-estar, a formação inicial em enfermagem garante a aquisição de uma diversidade de saberes profissionais que habilitam os enfermeiros para o exercício autónomo e a possibilidade do desenvolvimento subsequente de competências.

A relevância deste ciclo de estudos é uma prioridade para a ESE, no sentido de qualificar enfermeiros capazes de evidenciar uma prática profissional competente assente numa intervenção de proximidade, de continuidade e integralidade, o que lhes confere um papel de parceiros e mediadores, ao lidarem com questões complexas na ajuda da pessoa, família e grupo, em torno do seu projecto de saúde.

Considerando que no ano lectivo anterior o número de alunos que terminaram C1 foi de 69, o que corresponde a um sucesso escolar de 86,3%, o propósito da ESE é que este número aumente para 73 em 2010, o que traduz um aumento do sucesso escolar para 91,3%.

*Acção Programática 4 – Criação do Observatório de acompanhamento profissional dos alunos que concluíram os diferentes Ciclos de Estudos*

A criação do observatório de acompanhamento profissional dos alunos que concluíram os diferentes ciclos de estudos, tem como objectivos:

- Acompanhar e monitorizar o seu percurso profissional;
- Acompanhar a taxa de empregabilidade;
- Divulgar junto destes as actividades da ESE;
- Recuperar o percurso dos antigos alunos;
- Registar os actuais alunos;
- Envolver os antigos alunos na promoção da escola, na captação de recursos, no estabelecimento de parcerias de intercâmbio científico e cultural, e na cooperação a diferentes níveis.

*Acção Programática 5 - Aumento do número de alunos em mobilidade*

O apoio e criação de condições de incentivo à mobilidade dos alunos como estratégia de enriquecimento individual, através da experiência de novas realidades profissionais e educativas, capacita a Escola para a compreensão e promoção da diversidade científica e cultural. Nesta perspectiva, pretende-se especificamente:

- Apoiar e criar condições aos alunos para aumentar a adesão destes aos programas de mobilidade;
- Promover uma política de acolhimento do aluno em mobilidade;
- Implementar um espaço temporal para a divulgação dos programas e partilha de experiências dos alunos;
- Manter a página da ESE permanentemente actualizada.

## **OElI – Promover a Investigação em Enfermagem, Comunicar e Difundir a Produção Científica**

Promover a investigação em enfermagem, comunicar e difundir o conhecimento científico contribui para aumentar a visibilidade da ESE, através do desenvolvimento de projectos de ensino e investigação em áreas emergentes da enfermagem e domínios afins.

*Acção Programática 1* - Aumento do número de eventos pedagógicos científicos e culturais;  
Aumento do número de publicações em revistas científicas; Criação de uma revista científica em enfermagem; Aumento do número de projectos de I&D integrados na actividade científica do NIE.

Esta acção programática visa fortalecer a dimensão científico - pedagógica da Escola através dos contributos da investigação para a construção disciplinar e desenvolvimento profissional, mediada pela actividade do NIE.

A investigação, enquanto dimensão central do projecto educativo da Escola, será apoiada de modo a garantir a realização de eventos, a concepção e desenvolvimento de projectos, a difusão do conhecimento e a criação de uma revista científica em enfermagem, medidas que implementem na ESE uma cultura de I&D.

*Acção Programática 2* - Interação com outras UOEl, Instituições de Saúde e Sociais, e Ordem dos Enfermeiros (OE)

A promoção de medidas de desenvolvimento de investigação em áreas prioritárias identificadas e em função das necessidades em cuidados de enfermagem, será levada a cabo através da interacção com outras UOEl, instituições de saúde e sociais e OE, de modo a contribuir para a sustentação de uma prática profissional de base científica.

## **OElII – Fomentar a Articulação entre Ensino, Investigação e Serviços**

O desenvolvimento da enfermagem enquanto campo do saber distinto e específico de imprescindível relevância social, será fortalecido pela articulação entre ensino, investigação, e



serviços. Nesta perspectiva, grande parte da eficácia e eficiência do projecto global da ESE, dependerá do nível de articulação conseguido entre as vertentes ensino, investigação e serviços, considerando a centralidade da investigação e a sua estreita articulação com o ensino o elemento norteador da missão da ESE.

Para a concretização deste objectivo, prevêem-se um conjunto de acções programáticas, tais como: reorganizar a ESE; sistematizar padrões de ensino e investigação; aumentar a oferta de serviços à comunidade em áreas de relevância social; envolver os docentes e alunos em projectos de investigação e de prestação de serviços especializados; desenvolver actividades científico-pedagógicas numa perspectiva transversal e transdisciplinar; e melhorar a articulação da ESE com outras estruturas da comunidade.

#### *Acção Programática 1 - Implementação dos Estatutos da ESE*

Decorrente do novo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior e elaboração dos Estatutos da ESE, prevê-se que a implementação destes termine no primeiro semestre de 2010, assim como o funcionamento dos novos órgãos de governo e distribuição de competências.

#### *Acção Programática 2 - Implementação do novo modelo científico - pedagógico da ESE*

A reorganização da ESE pressupõe a implementação de um novo modelo científico – pedagógico que responda às exigências do processo ensino/aprendizagem, da política de qualidade da ESE e da qualificação dos docentes.

#### *Acção Programática 3 - Designação de comissões de trabalho*

A articulação entre ensino, investigação e serviços depende em boa medida da constituição de comissões de trabalho de carácter permanente e eventual, que regulem e implementem de forma operativa as orientações estratégicas da ESE neste âmbito.

*Acção Programática 4* - Elaboração do Portefólio de competências científicas da ESE e disponibilização na Intranet

O portefólio de competências científicas da ESE será elaborado a partir da actividade científica desenvolvida a título individual e institucional (NIE).

*Acção Programática 5* - Elaboração do portefólio das UCs da ESE e disponibilização na Intranet

A elaboração do portefólio das UCs da ESE será realizada com base na informação relevante sobre a gestão pedagógica e avaliação das respectivas UCs.

*Acção Programática 6* - Aumentar o número de UCs disponibilizadas na plataforma E-Learning.

A acção programática de aumentar o número de UCs disponibilizadas na plataforma e-learning tem como objectivo possibilitar maior distribuição de informação e de recursos didácticos relativos à gestão do processo de ensino - aprendizagem desenvolvido em sala de aula.

*Acção Programática 7* - Aumentar o número de actividades formativas de Educação para a Saúde e rastreios dirigidos à comunidade

No cumprimento da missão da enfermagem que é educar para a saúde, a ESE propõe-se aumentar o número de actividades formativas de educação e rastreios dirigidos à comunidade em áreas consideradas prioritárias.

*Acção Programática 8* - Renegociar protocolos já existentes e estabelecer novos protocolos de colaboração com Instituições de Saúde e Ensino, a Nível Nacional e Internacional

O fortalecimento das parcerias existentes e desenvolvimento de outras, a nível regional, nacional e internacional, será conseguido através da renegociação dos protocolos existentes, do estabelecimento de outros.

*Acção Programática 9* - Desenvolver projectos interinstitucionais

No domínio da interacção com a sociedade, o desenvolvimento de projectos interinstitucionais de carácter pedagógico e/ou científico, e de prestação de cuidados de enfermagem gerais ou especializados, visam numa estratégia de promoção e projecção da Escola para o exterior e de resposta às necessidades da ESE e da comunidade onde esta está inserida.

*Acção Programática 10* - Número de palestras promovidas pela ESE

A acção programática de aumentar o número de palestras visa identificar temas actuais de natureza transversal às áreas de ensino, investigação e prática profissional da enfermagem, envolvendo diferentes actores sociais, na resposta às necessidades da comunidade onde a ESE está inserida.

*Acção Programática 11* - Implementar Novas Estratégias de Acolhimento para Visitas de  
Instituições de Ensino, de Saúde e de Apoio Social

A implementação de novas estratégias de acolhimento para as instituições que visitam a escola, têm como objectivo melhorar a compreensão sobre as actividades de ensino e investigação desenvolvidas pela ESE, responder de forma mais positiva às várias solicitações e sensibilizar os visitantes para o desígnio e contributo da enfermagem como profissão de imprescindível relevância social.





## **OEIV – Promover a Eficiência da Gestão e Serviços**

O objectivo estratégico de promover a eficiência da gestão e serviços pretende: melhorar a eficiência administrativa e técnica; melhorar os sistemas de comunicação interna e externa; melhorar a utilização dos recursos financeiros e divulgar e projectar a ESE através das seguintes acções programáticas.

*Acção Programática 1*- Elaboração de normas e procedimentos.

*Acção Programática 2*- Atribuição de horas de formação por trabalhador não docente e não investigador.

*Acção Programática 3*- Reorganização e actualização diária da página Web da ESE.

*Acção Programática 4*- Reorganização e informatização dos laboratórios de formação.

*Acção Programática 5*- Implementação do projecto de modelo de distribuição de recursos.

*Acção Programática 6*- Apoio às candidaturas e gestão de projectos.

*Acção Programática 7*- Divulgação e projecção da Escola.

*Acção Programática 8*- Elaboração e aprovação dos regulamentos da ESE.

## **OEV – Apoiar a Qualificação dos Docentes, Promover e Avaliar o seu Desempenho**

O ECDESP estabelece no seu artigo 15º que as instituições devem promover a criação de condições de apoio à qualificação dos seus docentes integrados em programas de doutoramento. Sem prejuízo de outras modalidades, este apoio reveste a forma de dispensa de serviço docente sustentada por programas nacionais sujeitos a concurso.

O objectivo estratégico de apoiar a qualificação dos docentes, promover e avaliar o seu desempenho, será concretizado através da implementação do RAD-ESE, da qualificação do corpo docente e da implementação a título experimental do SIGAQ-UM.

*Acção Programática 1* - Implementação do Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente  
RAD-ESE

De acordo com ECDESP (art.º 35, do Dec-Lei n.º 207/2009) todos os docentes estão sujeitos a um regime de avaliação de desempenho com uma realização periódica, pelo menos de três em



três anos, uma vez regulamentado o processo, tendo em conta princípios como: a melhoria da qualidade do desempenho; a consideração de todas as vertentes da actividade docente (ECDESP); e a articulação com outros processos de avaliação - obtenção de graus, títulos, e relatórios. Este processo implica um conjunto de etapas, designadamente:

- Elaboração do Regulamento da Prestação do Serviço Docente;
- Implementação do ECDESP, nos seus artigos 2.º - A e 38.º – funções e serviço docente;
- Colaboração da ESE com a UM na elaboração do RAD;
- Debate alargado ao nível da ESE e organizações sindicais;
- Designação da Comissão para a Elaboração do Projecto de Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da ESE (Despacho RT-58/2010);
- Designação da Comissão Coordenadora de Avaliação da Unidade Orgânica
- Avaliação do desempenho docente até final 2010.
- Avaliação do processo ensino/aprendizagem ao nível das UCs, segundo as percepções dos alunos;

#### *Acção Programática 2- Número de Docentes que Concluíram o Doutoramento*

O número de docentes da ESE em formação para obtenção do grau de doutoramento é actualmente de dezoito (18), prevendo-se que destes, dois (2) docentes concluem o doutoramento em 2010.

#### *Acção Programática 3- Número de Docentes aos quais foi Atribuído o Título de Especialista*

Com abertura de concurso para obtenção do Título de Especialista (Dec-Lei 207 de 31 de Agosto de 2009), a ESE prevê que obtenham este título os docentes internos que reúnam condições de admissão às provas e cujo resultado final seja a atribuição deste mesmo título.

#### *Acção Programática 4 – Número de Docentes em Mobilidade*

A acção programática de apoio e incentivo à mobilidade de docentes tem como objectivo o enriquecimento individual, a vivência novas realidades profissionais e educativas, e indirectamente, a capacitação da escola para a compreensão e promoção da diversidade científica e cultural. Em função dos interesses manifestados, a ESE prevê que dois(2) dos seus docentes melhorem a sua qualificação ao abrigo do programa de mobilidade externa.

#### *Acção Programática 5 - Implementação do SIGAQ-UM em Regime Experimental*

A ESE assumiu um compromisso institucional inequívoco com a qualidade e a garantia da qualidade, como vector fundamental para o seu funcionamento e desenvolvimento, através da implementação de mecanismos de avaliação e melhoria contínua, em articulação com o SIGAQ-UM.

A acção programática de implementação do SIGAQ-UM em regime experimental constitui uma exigência para a consolidação de estratégias pedagógicas promotoras de “boas práticas”, e de desenvolvimento da investigação na resposta aos desafios do conhecimento.